

Ata da 4ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2026.

No dia 22 de abril de 2026 reuniram-se, às 14h00min, presencialmente, na sede do IPREM, os membros do Comitê de Investimento, André Albuquerque Oliveira, presidente do Conselho Deliberativo, Eugenio Mozart, presidente do Conselho Fiscal, Daniel Vieira Diretor-Presidente do IPREM e, remotamente, a Diretora de Finanças Evelyn de Sousa Faria. Os membros se reuniram para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1) Apresentação da Vinci Investimentos;**
- 2) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos;**
- 3) Apresentação das Receitas e Despesas de Março/2026;**
- 4) Apresentação do cenário econômico;**
- 5) Movimentação de recursos dos fundos do IPREM;**

Quanto ao item 1: A apresentação do Vinci Investimentos foi conduzida pelo Sr. Paulo Rossetti, que a iniciou com a descrição dos serviços que a gestora presta hoje aos investidores, falando sobre o perfil de clientes e sobre a qualificação dos profissionais que trabalham na gestora. Na sequência, o representante apresentou fundos de investimento e explicou as estratégias de alocação de recursos, os investimentos em ativos sustentáveis. Ao final, o representante tratou da carteira de investimentos do Instituto, apresentando sugestões de alocação de recursos em um fundo de infraestrutura.

Quanto ao item 2: Foi apresentado o Relatório Mensal de Investimentos referente a março. A **carteira líquida** teve rentabilidade mensal negativa de R\$ 47.711,66, no percentual de -0,01%. A rentabilidade acumulada no ano é de R\$ 13.524.801,06, equivalente ao percentual de 2,75%. A **carteira ilíquida** teve, no mês, rentabilidade negativa de R\$ 637.759,40 representando o percentual de -2,75%. A rentabilidade acumulada no ano é negativa de R\$1.360.744,04 no percentual de -5,7%. Na **carteira total**, no mês de março, o resultado negativo foi de R\$ 685.471,06, equivalente ao percentual de -0,3%. A rentabilidade anual é de R\$ 12.164.057,02, equivalente ao percentual de 2,36%, ficando 0,93% abaixo da meta atuarial para o período, que foi de IPCA + 5,46%. Foi apresentada a tabela de acompanhamento da PAI. Não há nenhum desequilíbrio em artigos da Resolução CMN 5.272/2025, porém há 6 fundos com o patrimônio superior ao permitido por fundo. **O relatório foi aprovado por unanimidade.**

Quanto ao item 3: Quanto ao item 3: A Diretora de Contabilidade Interina encaminhou as informações referentes às Receitas previdenciárias recebidas e as Despesas previdenciárias pagas de março de 2026, que foram apresentadas conforme segue: No mês 03/2026 podemos analisar o relatório de demonstrativo das receitas, onde as receitas totais previdenciárias somaram R\$7.758.226,21, sendo os componentes: contribuições PMPA: R\$6.844.813,72 (18000001111); contribuições CMPA: R\$330.784,02 (18000001121); contribuições IPREM: R\$54.982,41 (18000001111); COMPREV: R\$442.985,53 (18000000000); Contribuição Inativos: R\$49.211,66 (18000001111) e R\$14.357,12 (18000001121); Contribuição Pensionistas: R\$419,02 (18000001111); LSV + Parcelamento LSV: R\$4.462,73 (18000000000) e Aluguel do Terreno: R\$16.210,00 (18000000000). E conforme o relatório de consolidação geral da despesa, as despesas totais

previdenciárias do mês 03/2026 atingiram o montante de R\$9.054.904,50, com destaque para: Aposentadorias: R\$8.040.457,58 (18000001111) e R\$192.158,41 (18000001121); Pensões: R\$822.179,77 (18000001111), COMPREV: R\$73,48 (18000000000) e Indenização e Restituição: R\$35,26 (18000001111). Podemos chegar a conclusão que no mês 03/2026 ocorreu um déficit frente a receita de contribuição total versus pagamento de benefícios no montante de -R\$1.824.215,61. E também um déficit frente às receitas totais versus as despesas totais de -R\$1.296.678,29.

Quanto ao item 4: A "Resenha Macro" do Boletim RPPS de abril de 2026 da Caixa aponta para um cenário internacional ainda marcado por elevada incerteza, sobretudo em função das tensões geopolíticas. Destacam-se a continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia, sem perspectivas de cessar-fogo, e a escalada de conflitos no Oriente Médio, incluindo o fechamento do Estreito de Ormuz, o que elevou a percepção de risco global e pressionou expectativas inflacionárias. Nesse contexto, os principais bancos centrais adotaram postura cautelosa: o Federal Reserve manteve os juros e indicou pausa no ciclo de cortes, o Banco Central Europeu preservou suas taxas pela sexta reunião consecutiva e o Banco do Japão também optou pela manutenção, refletindo o ambiente de incerteza. Nos Estados Unidos, observa-se um processo gradual de desaceleração da inflação, acompanhado por sinais de arrefecimento no mercado de trabalho, como fechamento líquido de vagas e aumento da taxa de desemprego. A atividade econômica também mostra perda de dinamismo, com crescimento mais moderado do PIB, embora a produção industrial ainda apresente expansão. Na Zona do Euro, a inflação permanece relativamente controlada, enquanto o mercado de trabalho apresenta leve melhora. Por outro lado, a atividade econômica segue fragilizada, com retração da produção industrial e desempenho fraco do comércio varejista, reforçando um cenário de crescimento limitado. No Brasil, os dados indicam uma desaceleração gradual da atividade econômica, o que contribui para o controle da inflação, embora o processo ainda seja lento e irregular. O IPCA de março registrou alta acima do esperado, impulsionado principalmente pelos grupos de alimentos, transportes e saúde, ainda que os núcleos de inflação tenham mostrado sinais de desaceleração. A atividade econômica apresentou desempenho misto, com crescimento da produção industrial, dos serviços e do comércio varejista, enquanto indicadores mais amplos, como o IBC-Br, sugerem perda de fôlego na margem. O mercado de trabalho segue relativamente resiliente, com taxa de desemprego ainda baixa em termos históricos, apesar de leve elevação recente. A renda real continua em trajetória de crescimento, sustentando o consumo, embora haja sinais iniciais de enfraquecimento. No campo da política monetária, o Banco Central reduziu a taxa Selic para 14,75% ao ano, mantendo uma postura cautelosa diante das incertezas externas e das pressões inflacionárias. A condução da política econômica reflete o equilíbrio entre a necessidade de estimular a atividade e o compromisso com a convergência da inflação às metas. No âmbito fiscal, o setor público registrou déficit primário e aumento dos níveis de endividamento, o que permanece como fator de atenção para a percepção de risco do país. De forma geral, o cenário combina desaceleração econômica moderada, inflação ainda resistente e um ambiente externo adverso, exigindo cautela na formulação de políticas e nas decisões de investimento. Apesar disso, a avaliação prospectiva mantém um viés moderadamente construtivo, condicionado à evolução dos riscos geopolíticos, da inflação e da trajetória fiscal.

Quanto ao item 5: Foram sugeridas as seguintes movimentações:

1. Recursos a serem recebidos no dia 15/05/2026 referentes aos cupons das NTN-Bs com vencimentos de ano par no valor aproximado de R\$ 4.800.000,00. Os valores serão aplicados no fundo “BB Perfil” até a reunião do mês de maio do Comitê para deliberação acerca da aplicação. **Justificativa.** O fundo foi escolhido em razão de ter melhor desempenho no ano e em 12 meses entre os fundos DI da carteira do Instituto. **Riscos.** no **risco de mercado**, podem sofrer pequenas oscilações por marcação a mercado diante de mudanças na taxa de juros; no **risco de crédito**, podem ter perdas caso emissores de títulos privados presentes na carteira entrem em inadimplência; no **risco jurídico**, estão sujeitos a mudanças regulatórias ou disputas envolvendo ativos e gestores sob supervisão da Comissão de Valores Mobiliários; no **risco operacional**, podem ser afetados por falhas de sistemas, erros de gestão ou até fraudes; e, por fim, no **risco sistêmico**, podem sofrer impactos em cenários de crise financeira ampla e do cenário econômico global, quando há perda de liquidez ou estresse generalizado no mercado, ainda que esses eventos sejam mais raros. // **2. Aplicação dos recursos do COMPREV**, que estarão disponíveis no mês de maio: o valor será de R\$ 195.657,43 mil a ser aplicado no fundo “BB Perfil”; dos recursos aplicados no fundo, serão retirados R\$ 73,48 para pagamento ao RPPS da União e R\$ 52.881,56 para pagamento ao “Departamento Central de Servidores Inativos” (DECIPEX - MGI). **Justificativa.** O fundo foi escolhido em razão de ter melhor desempenho no ano e em 12 meses entre os fundos DI da carteira do Instituto. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** // **3. Recursos recebidos da administradora BANVOX** referentes ao Fundo “GGR Prime” no valor de R\$ 197.352,98 serão aplicados no Fundo “BB Perfil”. **Justificativa.** O fundo foi escolhido em razão de ter melhor desempenho no ano e em 12 meses entre os fundos DI da carteira do Instituto. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** Por fim, foi informado sobre dois fatos relevantes: o primeiro relatando que o FIP Gestão Empresarial registrou uma queda extremamente acentuada no valor de suas cotas (-218,30%) após a reavaliação da investida SEED, levando o patrimônio líquido do fundo a se tornar negativo em cerca de R\$ 1,246 milhão; essa deterioração decorreu principalmente de um resultado fortemente negativo no exercício, impactado por despesas relevantes, constituição de provisões para perdas judiciais, redução significativa de ativos (especialmente créditos e depósitos judiciais) e ausência de geração operacional relevante, já que a investida atua essencialmente como holding; o segundo fato relevante informa que o fundo IMAB 1000 registrou uma queda de 32,24% no valor de suas cotas em 9 de abril de 2026, decorrente de um reajuste em sua carteira, especificamente pela desvalorização do fundo investido TMJ IMA-B Renda Fixa, conforme evento previamente divulgado, evidenciando que a perda foi causada por efeitos indiretos da performance negativa de ativos subjacentes na estrutura de investimento em cotas.

Nada mais havendo a tratar, a reunião fica encerrada às 17h10min. Foi lavrada por mim, André Albuquerque, a presente ata, assinada por todos os membros presentes do Comitê de Investimentos.

Daniel Ribeiro Vieira
Presidente

André Albuquerque
Membro

Eugenio Mozart
Membro

Evelyn de Sousa Faria
Membro